



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Servos, não senhores (Mc 10,35-45)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Nós somos o corpo de Cristo.

**Somos um povo convocado e alicerçado
na Palavra de Deus,
no amor de Cristo e
na comunhão do Espírito Santo.**

Cristo está aqui,

presente no meio de nós.

Leitura da Bíblia (*Marcos 10:35-45*)

Os filhos de Zebedeu, Tiago e João, aproximaram-se de Jesus e disseram: “Mestre, queremos que faça por nós o que lhe vamos pedir”. Ele lhes perguntou: “O que vocês querem que eu faça por vocês?” Eles responderam: “Conceda-nos que nos sentemos em sua glória, um à sua direita e outro à sua esquerda.” Jesus respondeu-lhes: “Vocês não sabem o que pedem, podem beber o cálice que vou beber ou ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?” Eles responderam: “Nós podemos.” Jesus lhes disse: “Bebereis o cálice que eu vou beber e sereis batizados com o batismo com que eu vou ser batizado, mas sentar-me à minha direita ou à minha esquerda não me cabe conceder, mas é para quem está reservado.

Os outros dez, ao ouvirem isso, ficaram indignados contra Tiago e João. Jesus chamando-os, disse-lhes: “Vocês sabem que aqueles que são reconhecidos como líderes do povo os tiranizam e que os grandes os oprimem. Não será assim entre vós: quem quiser ser grande entre vós, seja vosso servo; e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos. Pois o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Reflexão — *Servos, não senhores*

Aqui estão eles de novo! Alguém pode ser perdoado por se perguntar quão lentos os discípulos são para

entender a mensagem de Jesus. Há semanas ele lhes fala do Reino de Deus e da conversão do coração necessária para que sejam seus discípulos.

O episódio do Evangelho deste domingo mostra que, mais uma vez, eles não entendem. Desta vez são Tiago e João, que juntamente com Pedro formam o “círculo interno”, o grupo de discípulos mais próximos de Jesus. Tiago e João pedem as mais altas posições de honra quando Jesus alcança a sua “glória”.

Embora entendam que Jesus é o Messias, eles não entendem que tipo de Messias Ele é e que tipo de Reino Ele está trazendo. Enquanto Jesus continua a falar sobre o caminho que sua vida seguirá através do sofrimento, da morte e da ressurreição, os discípulos estão tão concentrados em si mesmos que ignoram suas palavras.

Em vez de deixar de lado o apelo impetuoso de Tiago e João, Jesus tenta aprofundá-los, sugerindo o caminho do verdadeiro discipulado. Usando dois motivos bíblicos, o cálice (o destino que espera uma pessoa) e o batismo (não o sacramento, mas a ideia de que passar por provações e perigos é como passar por águas tempestuosas e turbulentas), Jesus pergunta-lhes se podem realmente comprometer-se com compartilhando sua vida e sua missão. Sem hesitação, eles dizem: “nós podemos”, e Jesus afirma que sim. Mas, quanto aos cargos de honra, estes devem ser atribuídos pelo Pai.

Os outros dez discípulos estiveram por perto, ouvindo a conversa entre Jesus, Tiago e João. Eles ficam indignados ao ouvir seu pedido para serem os primeiros e reivindicarem para si posições de honra - sem dúvida, eles gostariam de fazer o mesmo!

Jesus aproveita a oportunidade para lhes dizer, mais uma vez, que a verdadeira grandeza no Reino de Deus reside no serviço altruísta à humanidade. A autoridade entre o povo de Cristo não deve ser exercida “dominar” os outros ou usar posições e capacidades para fins egoístas. A autoridade deve estar sempre ao serviço e em benefício dos outros. Os discípulos são chamados para serem servos e não mestres.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

À medida que seguimos Jesus através do Evangelho, vemos que a sua autoridade sobre os demónios, a doença e a morte, bem como os seus ensinamentos, sempre trazem libertação, restauram a saúde e a integridade, e colocam outros em harmonia com Deus e com os outros.

Esse é o modelo que os discípulos seguem. A única maneira de entrar na “glória” de Jesus é segui-lo no serviço altruísta à humanidade, como alguém que dá a sua vida em resgate por muitos.

Orações de intercessão

Ansiamos por estar perto de você,
mas temos medo do custo de amar você.

**Chame-nos para o serviço e ajude-nos a dar
nossas vidas uns pelos outros.**

Acompanha-nos quando nossos corações
clamam por sabedoria,
e nossos espíritos buscam conforto.

Que todo o nosso trabalho seja feito
como uma oração,
**para que juntos possamos levar sua bondade,
alegria e vitalidade ao mundo.**

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus,
oremos:

**Pai nosso, que estais nos céus.
Santificado seja o vosso nome,
venha até nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoai as nossas ofensas, assim como nós
perdoamos a quem nos tem ofendido
E não nos deis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração final

Deus eterno, nos convida a servir uns aos outros.
Dá-nos a coragem de beber o cálice da compaixão.
Por Cristo nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Abençoe-nos, Senhor,
e que possamos ser sua bênção para outros.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org